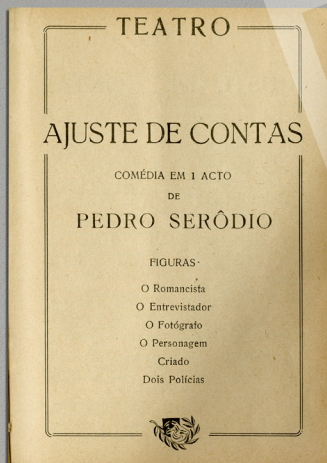


INTEGRADO NA PROGRAMAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

ESPELHOS DE VER POR DENTRO: O TEATRO NO NEORREALISMO PORTUGUÊS

Curadoria e Programação
MIGUEL FALCÃO

22
FEV
'26
16h00



PONTO PRÉVIO

AVELINO CUNHAL E O NEORREALISMO

por **PAULA MAGALHÃES** (Investigadora do CET-FLUL)
e **MIGUEL FALCÃO** (Curador, Professor de Teatro da
ESELx-IPL e Investigador do CET-FLUL)

Átrio do
Museu do Neo-Realismo

TEATRO RADIOFÓNICO

AJUSTE DE CONTAS

DE AVELINO CUNHAL

O MENINO DOS OLHOS VERDES

DE ALVES REDOL

Com atores profissionais e não profissionais
Direção Artística **NATÁLIA LUIZA**

Auditório do
Museu do Neo-Realismo

PONTO PRÉVIO

AVELINO CUNHAL E O NEORREALISMO

Conversa breve sobre os autores e as peças apresentadas em seguida, com destaque para a ligação de Avelino Cunhal ao universo neorrealista e, em particular, sobre a sua peça *Ajuste de contas* (1947), assim como sobre *O menino dos olhos verdes* (1950) de Alves Redol.

Paula Magalhães (Investigadora do CET-FLUL)

Miguel Falcão (Curador, Professor de Teatro da ESELx-IPL e Investigador do CET-FLUL)

LEITURA ENCENADA

O DIA SEGUINTE

Em *Ajuste de contas* (1947), peça escrita e publicada num período em que os neorrealistas centravam parte das suas obras e do seu debate público, até polémico com o Grupo da Presença, em assuntos como a missão social do escritor e a primazia da “arte útil ou social” (como contraponto à “arte pela arte”), uma Personagem força o confronto ideológico com o seu próprio autor, o Romancista.

Avelino Cunhal (1887 – 1966) foi advogado, pintor e escritor neorrealista. Na área da escrita dedicou-se sobretudo ao conto e ao teatro. Publicou várias peças curtas nos anos 40, em diversos periódicos, por vezes sob o pseudónimo de Pedro Seródio. Dessas peças, umas foram representadas por amadores e outras foram proibidas pela censura. No volume *Três peças num acto* (1965), reuniu três daquelas peças.

O menino dos olhos verdes (1950) parte de um facto verídico e controverso na época em que foi escrita e representada – maternidade biológica e maternidade adotiva – para, no fundo, abordar a natureza humana. A peça foi escrita propositadamente para a estreia de Laura Alves – já então uma vedeta da revista à portuguesa e da comédia – como “atriz dramática”, no Teatro Estúdio do Salitre.

Alves Redol (1911 – 1969) é autor de uma vasta obra, composta sobretudo por romances, mas também novelas e estudos etnográficos. Participou em espetáculos como ator amador e, entre outras experiências, integrou o grupo fundador do Teatro Estúdio do Salitre. O seu teatro completo foi editado em 2013 pela Imprensa Nacional – Casa da Moeda, incluindo *Maria Emília, Forja, O destino morreu de repente, Fronteira fechada* (esta, publicada postumamente) e seis inéditos, incluindo *O menino dos olhos verdes*.

O elenco desta sessão de teatro radiofónico, propositadamente constituído para esta apresentação, integra atores profissionais e, também, atores não profissionais de grupos de teatro do concelho de Vila de Franca de Xira.

AJUSTE DE CONTAS

Romancista	Luís Gaspar
Entrevistador	João Santos Lopes (Grupo de Teatro Esteiros)
Personagem	Henrique Gomes
Fotógrafo	José David (Grupo de Teatro Esteiros)
Criado	Vasco Lavado (Grupo de Teatro Esteiros)
Dois Polícias	Rui Pinheiro (Re/Criar – Grupo de Teatro do Grémio) José David (Grupo de Teatro Esteiros)

O MENINO DOS OLHOS VERDES

Ré	Raquel Oliveira
Voz do Homem	Luís Gaspar
Voz do Delegado	Henrique Gomes
Voz do Juiz	João Santos Lopes (Grupo de Teatro Esteiros)

Coprodução

Museu do Neo-Realismo, Teatro Meridional e Antena 2

Apoio

Grupo de Teatro Esteiros/Sociedade Euterpe Alhandrense e RE/CRIAR – Grupo de Teatro do Grémio/Grémio Dramático Povoense

Museu do Neo-Realismo
Rua Alves Redol, n.º 45
2600-099 Vila Franca de Xira

☎ 263 285 626
✉ museuneorealismo@cm-vfxira.pt
🌐 www.museudoneorealismo.pt
📷 @museudoneorealismo
📘 facebook.com/Museu-do-Neo-Realismo
📺 youtube.com/mneorealismo

Horário do Museu
3ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado das 10h00 às 19h00
Domingo das 10h00 às 18h00
Encerra às 2as feiras e feriados

